

2008

KITESURF - FREESTYLE

REGRAS PARA COMPETIÇÃO

Associação Brasileira de Kitesurf



Mchame
Associação Brasileira de Kitesurf
9/13/2008



Associação Brasileira de Kitesurf

As regras aqui apresentadas e suas interpretações são aquelas a serem utilizadas no Campeonato Brasileiro de Kitesurf – modalidade Freestyle e demais etapas homologadas pela Associação Brasileira de Kitesurf, no ano de 2008. Julgamentos e protestos serão feitos de acordo com as determinações por ela estabelecidas.

Em acordo com as regras da “*Professional Kiteboarding Riders Association*” – PKRA .

www.abk.com.br
abk@abk.com.br

I. Organização das Competições

1. 1. Inscrições

1.1.a. Os atletas que desejarem participar dos campeonatos promovidos pela Associação Brasileira de Kitesurf - ABK deverão inscrever-se no *website* da ABK (www.abk.com.br), até pelo menos uma semana antes do evento iniciar. Em etapas extraordinárias os atletas deverão seguir as regras divulgadas pelos organizadores, em consonância com a ABK. A confirmação final da inscrição e pagamento de taxas não realizados previamente, por depósito em conta da ABK, serão realizados no local do evento, somente até um dia antes do campeonato – **período oficial de confirmação de inscrição**. Todos os atletas previamente inscritos deverão confirmar sua inscrição e pagamentos, pessoalmente, no local do evento, antes do período oficial de inscrição terminar, apresentando comprovante de depósito de taxas, quando estas forem pagas por depósitos bancários. Inscrições não registradas previamente, só serão aceitas no período oficial de inscrição quando houver vagas não preenchidas por atletas pré-inscritos e confirmados no prazo regulamentar. O período oficial de inscrição será divulgado no *website* da ABK e corresponderá ao evento divulgado.

1.1.b. Em caso que circunstâncias, fora do controle do atleta impedirem a inscrição para o evento dentro dos prazos e normas divulgados pela ABK no *website*, o atleta deverá entrar em contato com um representante da ABK (abk@abk.com.br), informando-o do problema e solicitando reserva de vaga para a inscrição no período oficial de inscrição antes do início do evento. O atleta deverá estar munido das evidências que impossibilitaram sua pré-inscrição. O não cumprimento do procedimento acima estabelecido impedirá a reserva de vaga para o atleta, devendo o mesmo inscrever-se no local do campeonato, se houver vagas.

1.1.c. Somente poderão se inscrever e participar, na qualidade de atletas, dos eventos promovidos pela ABK aqueles que tiverem com seus cadastros atualizados e anuidades da ABK pagas em dia.

1.1.d. O atleta registrado que desistir de participar da competição, uma etapa, ou de uma prova deverá notificar, com antecedência, o diretor de prova ou o juiz principal. A não notificação implicará em sanções disciplinares ou multas ao atleta, de acordo com o estabelecido nesta regra.

1.2. Pré-classificados

1.2.a. Os 12 atletas primeiros colocados masculinos e as seis (06) primeiras colocadas femininas estarão pré-classificados para o próximo evento da modalidade, em campeonatos promovidos pela ABK. A pré-classificação será recalculada após cada evento. Os atletas pré-qualificados serão os cabeças-de-chave na organização das baterias.

1.2.b. A pré-classificação para o Campeonato Brasileiro de Kitesurf – modalidade FREESTYLE, promovido pela ABK no ano vigente, utilizará o ranking do Campeonato Brasileiro de Kitesurf da ABK do ano imediatamente anterior para a 1ª. Etapa do evento e das seguintes formas para as etapas subseqüentes:

- 1ª. Etapa do evento: 100% classificação do ano anterior
- 2ª. Etapa do evento: 75% do ano anterior e 25% do ano corrente
- 3ª. Etapa do evento: 25% do ano anterior e 75% do corrente
- 4ª. Etapa em diante: 100% do ano corrente

1.2.c. Se o total de competidores inscritos excederem o número de 32 atletas para a categoria Freestyle/Open divisão masculino e 16 atletas para a mesma modalidade divisão feminina, haverá um evento classificatório com rodadas de qualificação no início da competição. As rodadas de qualificação serão eliminatórias simples.

1.3. Reunião Obrigatória de Atletas

1.3.a. No primeiro dia oficial de competição ou no dia anterior, se as condições locais de vento e mar indicarem o início das provas para o período da manhã, ocorrerá uma reunião obrigatória para todos os atletas e juízes. A hora oficial marcada para a Reunião será informada a todos os atletas no período oficial de inscrição, no quadro de avisos.

1.3.b. O objetivo da reunião é indicar o formato e horários de competição, área de prova, sinalização e detalhes técnicos.

1.3.b. Atletas e juízes que não comparecerem ou chegarem atrasados à reunião oficial serão advertidos. Após a primeira infração os atletas serão penalizados de acordo com as multas previstas nas regras disciplinares. Os juízes serão advertidos de acordo com as regras de conduta para juízes.

1.4. Aceitação das regras

Ao participar de competição, etapa ou bateria sujeita a estas regras, todo competidor concorda em:

1.4.a. Ser regido por estas regras

1.4.b. Aceitar punições impostas e outras ações tomadas de acordo por elas, sujeitas aos procedimentos de apelação e revisão nelas prescritas, como a determinação final de qualquer questão levantada com base nas regras.

1.4.c. Não recorrer a qualquer corte ou outro tribunal sem que todos os recursos internos providos pela ABK, PKRA e ISAF forem esgotados.

1.5. Decisão de Competir

1.5.a. A responsabilidade pela decisão de participar da competição ou de continuar nela pertence exclusivamente ao atleta.

1.5.b. Atletas menores de idade terão que apresentar, obrigatoriamente, por escrito e assinada, permissão de seus pais ou responsáveis legais para competir.

1.6. Substâncias e Tratamentos médicos proibidos

Um competidor não deve fazer uso de qualquer substância ou tratamento proibido pela Agência Mundial *Antidopping* e deve cumprir com o Código *Antidopping* da ISAF (Regulamento 21). Estes casos serão aplicados de acordo com estas regras.

1.7. Quadro de Avisos

1.7.a. Todas as informações relevantes e referentes às baterias serão fixadas no Quadro Oficial de Avisos da Competição.

1.7.b. São de responsabilidade do Diretor de Prova e do Juiz Principal manter atualizadas, com no mínimo meia hora de antecedência, as informações e quaisquer modificações que norteiam a competição.

1.7.c. Todos os competidores têm a responsabilidade de verificar, periodicamente, o quadro para ver se houve alguma mudança no cronograma da competição, ou outras alterações.

1.7.d. Cada competidor tem a responsabilidade de verificar seu número ou ordem de entrada nas baterias, que será colocado no quadro de aviso, meio hora antes, do início da primeira bateria do dia de competição.

II. Pontuação e Ranking

2.1. Pontuação

2.1.a. A cada etapa de competição os atletas farão juz a pontuação de acordo com o quadro a seguir:

Colocação	Pontos	Colocação	Pontos	Colocação	Pontos
1	1000	5	650	13(14,15,16)	485
2	885	6	610	17(18,19,20)	440
3	790	7	585	25(16,17,28)	400
4	710	9	530	33	365

2.2. Ranking

2.2.a. O Ranking será feito com a soma dos pontos obtidos nas diversas etapas que compõem o Campeonato Brasileiro de Kitesurf. Será o vencedor aquele que obtiver o maior número de pontos ao fim da temporada.

2.2.b. Descartes - O Campeonato Brasileiro de Kitesurf será composto por um mínimo de três (03) eventos oficiais. Os descartes serão realizados de acordo com o número de etapas oficiais, como a seguir:

- Até 3 etapas: nenhum descarte
- De 4 a 6 etapas: 01 descarte
- De 7 a 11 etapas: 02 descartes
- De 12 a 15 etapas: 03 descartes
- Mais de 16 – 04 descartes

2.2.c. Empates – Se após os descartes permitidos para o Campeonato Brasileiro houver empates, as seguintes regras para o desempate deverão ser observadas:

- Devem ser listados os resultados dos atletas empatados do melhor para o pior para comparação. No primeiro momento em que houver a diferença, o empate deve ser quebrado a favor do atleta com o melhor resultado. Neste caso não devem ser usados os escores descartados.
- Se o empate persistir, então os escores descartados devem ser usados, na mesma lógica e regra, para se quebrar o desempate.
- Se o empate ainda persistir, então o resultado do último evento deve ser aquele que quebrará o empate, a favor do campeão do último evento.

2.2.d. Por motivos quaisquer que impeçam a finalização da etapa do campeonato, os resultados já obtidos na divisão masculina só serão válidos para o Campeonato quando, durante a eliminação simples esta fase finalizar a etapa de quartas de final ou além, e 8 competidores ou menos tiverem se classificado para a etapa seguinte. Para a divisão feminina, os resultados serão válidos para o Campeonato quando se finalizar a semifinal ou além, e quatro (04) competidoras já estiverem classificadas para a etapa seguinte. Nestes casos a premiação será dividida entre os atletas que estiverem classificados nessas etapas.

2.2.e. Se somente parte da repescagem (*double elimination*) for realizada, somente os resultados das baterias concluídas e que completem integralmente uma fase da competição serão válidos e pontuados, em conjunto com o evento principal.

2.4.g. No caso da não realização do evento, até as etapas descritas no item 2.2.d, os atletas inscritos e presentes, terão igualmente a pontuação mínima de acordo com número de inscritos. Caso o evento principal não possa ser finalizado, 50% da premiação em dinheiro serão divididos igualmente entre todos os competidores do evento principal e a organização ficará com os outros 50%.

2.4.h. A duração das baterias e dos períodos de transição serão estabelecidos pelo Diretor de Prova e na ausência dele, pelo juiz principal e dirigente da ABK. Os tempos de

transição serão estabelecidos segundo critérios que ponderem sobre as condições de mar e vento e tempo de deslocamento dos atletas para início da próxima prova. Esses tempos, se necessário, poderão ser alterados a qualquer momento. Os tempos de bateria serão informados no Quadro de Avisos.

III. Regras de Competição

As regras aqui apresentadas seguem as prescrições da Autoridade Nacional, exceto quando alteradas pelas Instruções de Regata, e somente nos quesitos relacionados a estas.

3.1. Segurança, direito de passagem e assistência

3.1.a. Segurança e espírito esportivo são os aspectos mais importantes de uma competição. Atletas irresponsáveis, cujas atitudes coloquem em risco outros atletas, o público e a organização serão desclassificados

3.1.b. Os atletas são responsáveis pela manutenção e bom estado de todo seu equipamento, devendo avaliá-los antes e entre a realização das provas. É obrigatório o uso dos equipamentos necessários à segurança do atleta. O uso de *leash* é obrigatório.

3.1.c. Durante a competição e períodos de treinos devem-se seguir as regras de navegação. Isto significa que o atleta que estiver a **sotavento** (a favor do vento) tem a preferência de passagem sobre o que estiver a **barlavento** (a contra-vento). Portanto, o atleta a barlavento não pode arribar quando um atleta a sota-vento estiver próximo. Quando os atletas se cruzarem, o que estiver a barlavento (a contra-vento) deve manter sua pipa no alto enquanto o que estiver a sotavento (a favor do vento) manterá sua pipa baixa.

3.1.d. Quando os atletas estiverem em bordos opostos, porém na mesma altura, o atleta que estiver amurado a boreste (com o vento de boreste - mão direita na frente e posicionamento regular dos pés na prancha) tem o direito de passagem sobre o atleta que estiver amurado a bombordo (com vento de bombordo - mão esquerda na frente e posicionamento regular dos pés na prancha). O Atleta que estiver com o vento de boreste deve passar por barlavento (a contra-vento), mantendo sua pipa mais alta, enquanto o atleta com vento de bombordo deverá passar por sotavento (a favor do vento), mantendo sua pipa mais baixa.

3.1.e. Antes de executarem manobras com transições ou *kite loops*, os atletas devem olhar o espaço livre ao seu redor. Em caso de um competidor enrolar ou colidir sua pipa com o de outro competidor durante a manobra com transição, o competidor **que efetuou a manobra será imediatamente desclassificado da bateria**.

3.1.f. No caso de 2 baterias estarem ocorrendo simultaneamente e o atleta afetado, durante a colisão ou enrolamento de linhas, não estiver competindo contra o atleta faltoso, a bateria do atleta afetado deverá ser repetida.

3.1.g. Os atletas não podem alterar seus cursos para obstruírem a passagem ou a realização de manobras de outro competidor.

3.1.h. Os atletas que não estiverem competindo não devem permanecer na área de competição, sob pena de desclassificação.

3.1.i. Os atletas não devem pousar de seus saltos e manobras em águas rasas ou na areia e devem se afastar de qualquer obstáculo natural que estiver próximo da área de competição. A infração de qualquer uma dessas duas regras deverá ser repreendida pelo Juiz Principal ou Diretor de prova. A reincidência ou insistência implicará na desclassificação do atleta.

3.1.j. Atletas que durante sua bateria ultrapassarem a área de competição perdendo altura (*downwind*) poderão retornar a área de competição caminhando pela praia ganhando altura (*upwind*), sozinhos ou com a assistência de outro atleta ou técnico, sem ser penalizado.

3.1.k. Enquanto estiver competindo o atleta só poderá ter assistência para re-decolar sua pipa de outro atleta não competidor de sua bateria ou de seu técnico, quando a pipa caída estiver fora da área de competição (Exemplo: quando a pipa cai na zona de arrebentação).

3.1.l. Se durante a competição o atleta perde sua pipa por falha do equipamento, ele está autorizado a substituí-la durante a bateria. Na área de competição, no entanto, não poderá ser ajudado por outro atleta. Se o atleta não estiver usando *leash*, ele será pontuado somente até o momento da perda de sua pipa, não tendo direito de substituí-la.

3.1.m. Durante o período de transição o competidor que inicia a bateria tem direito de passagem sobre o competidor que retorna de sua bateria para a praia. Neste caso as regras básicas de direito de passagem não se aplicam.

3.1.n. O competidor que durante sua bateria utilizar a ajuda de um barco de salvamento, imprensa, jet-ski ou qualquer outro tipo de ajuda será desclassificado de sua bateria.

3.1.o. Sempre que possível o atleta deve evitar contato com outro atleta e entre seus equipamentos (prancha, linhas e pipa). No entanto, o atleta deve utilizar seu direito de passagem e não necessitará evitar o contato quando está em seu pleno direito de navegação, a não ser que fique evidente que o outro atleta está impedido ou está falhando na sua obrigação de evitar contato.

3.1.p. Contatos insignificantes não devem ser penalizados.

3.1.q. Todo atleta deve desviar de outro que esteja caído na água. Isto significa atletas sem pranchas, com suas pipas caídas na água, ou ainda aqueles que tenham perdido todo

seu equipamento. Da mesma forma, o atleta caído não poderá tomar qualquer atitude que prejudique os atletas em prova.

3.1.r. Um atleta não deverá ser penalizado por não conseguir evitar a colisão com um atleta que caiu imediatamente a sua frente.

3.1.s. Qualquer manobra com *handle pass* que for realizada utilizando-se do *leash* para alcançar a barra, será considerada como queda e não será pontuada.

3.1.t. Nenhuma forma de comunicação será permitida entre o competidor e qualquer pessoa de sua equipe (outro atleta, técnico ou representante) durante a competição. Não serão permitidos rádio comunicação, gestos ou sinais manuais oriundos da praia, por qualquer um queria auxiliar o atleta durante a bateria. Os fatos acima serão considerados assistência externa e poderão levar à desclassificação do atleta na bateria se, na opinião do *Head Judge* ou diretor de prova, essa ajuda prejudicar material interferir no resultado.

3.2. Uso da Camisa (Lycra) do patrocinador

3.2.a. Será exigido dos competidores, o uso, durante as baterias, das camisas oficiais de identificação dos atletas.

3.2.b. Os atletas devem pegar e conferir junto com o responsável pelas camisas (lycras) (*beach marshal*), duas baterias antes da sua, a cor da camisa (lycra) que irá identificá-lo junto aos juízes.

3.2.c. Após sua bateria e retorno à praia o atleta deverá devolver, imediatamente, a camisa (lycra) ao responsável (*beach marshal*) ou seus auxiliares. A não devolução da camisa implicará em advertência disciplinar ao atleta. Caso o competidor já tenha recebido uma advertência por essa falta, receberá uma multa de até R\$ 250,00 reais.

3.2.d. Os competidores que não estiverem usando suas respectivas camisas (lycras) durante as provas não serão pontuados.

3.3. Equipamento

3.3.a. Não é permitido o uso de alça central (*handle*) na prancha na categoria masculina. A alça central é permitido na categoria feminina.

3.4. Organização das baterias

3.4.a. O quadro de baterias será fixado no quadro de aviso oficial da competição. Os atletas pré-classificados serão cabeças de chave e os demais serão sorteados de maneira subsequente para a composição da 1ª. Fase da 1ª. Etapa da competição.

3.4.b. O início e o término de uma bateria devem ser sinalizados conforme o procedimento a seguir.

Sinal	Bandeira e sinal sonoro	Tempo antes da partida
Atenção	Bandeira vermelha ou 3 sinais sonoros curtos	5 minutos
Preparação	Bandeira Amarela	3 minutos
Início de Prova	Bandeira Verde, 1 sinal sonoro	
Cancelamento	Bandeira vermelha e branca (RECON), dois sinais sonoros	

- Trinta (30) segundos antes da bateria, a bandeira amarela será recolhida. O início da prova será sinalizado, preferencialmente, por sinal sonoro.
- Quando modificados os intervalos entre os sinais de início o Diretor da Prova e deve fixá-los no Quadro Oficial de Avisos, ou como indicado nas Instruções de Navegação.
- Cada bandeira deve ser retirada antes que a próxima seja levantada.
- Caso haja falha ou cronometragem errada no disparo da arma sonora ou de outro sinal sonoro, estes devem ser descartados.

3.4.d. Se o número de atletas participantes for inferior a 32 atletas as etapas iniciais deverão ser suprimidas de maneira a se avançar no andamento da competição.

3.4.e. Na primeira rodada da fase de eliminação haverá 4 atletas por bateria e os dois melhores avançarão. Os atletas eliminados poderão participar da repescagem. Na segunda fase, o formato das baterias muda para a disputa homem a homem (*single elimination*).

3.4.f. O tempo de bateria deverá ser de sete (07) minutos, podendo variar de acordo com as condições locais de vento e mar e, ainda somente, com a instrução no quadro de avisos em acordo com diretor de prova e juiz principal.

IV. Critérios de Julgamento do desempenho dos Atletas

O julgamento será baseado na bateria inteira e não em manobras individuais. Um atleta que realizar apenas uma “grande manobra” (*Big Trick*) e pouca coisa a mais, não será julgado como superior àquele que realizou mais manobras com dificuldades ao longo de toda a bateria. No formato homem a homem, os atletas competem um contra o outro.

4.1. A modalidade Freestyle será julgada pela impressão geral.

A impressão geral levará em consideração os seguintes critérios:

4.1.a. **Dificuldade Técnica** das manobras completadas durante a bateria.

É importante ressaltar que “manobras combinadas” não pontuarão automaticamente a mais do que uma manobra regular (ex.: *Kiteloop–Mobe* versus *Mobe*). A pontuação estará relacionada com a qualidade da execução (*Power*) e quando considerados com combinações de *kiteloop* ou *downloop* com o power extra ou a amplitude gerada pelo *kiteloop* ou *downloop* comparado a uma manobra regular.

4.1.b. CrITÉrios para avaliar a dificuldade tÉcnica das manobras:

- O Power (pressão) da pipa durante a execuÇão das manobras. O power é a combinaÇão de:
 - Velocidade do atleta no inÍcio e tÉrmino da manobra
 - Posicionamento da pipa a 45°, ou mais baixa, durante a execuÇão da manobra (deverÁ ser observada a posiÇão da pipa no inÍcio da manobra atÉ o seu fim).
 - Altura e amplitude da manobra.
- O Fator de Risco estÁ diretamente relacionado com a pressão (*Power*) que envolve a execuÇão da manobra, uma vez que envolve a velocidade do inÍcio e tÉrmino da manobra, direÇão da linha, amplitude e altura, e tambÉM com o comprometimento do atleta, com o desafio tÉcnico e fÍsico durante a execuÇão, a duraÇão do momento crÍtico, quantidade e qualidade (direÇão das linhas) do ar mantido na pipa durante a manobra e energia da execuÇão.
- Variedade das manobras completadas durante a bateria em ambas as amuras (lados)
 - RepetiÇão de manobras no mesmo lado diminuirÁ a chance de ganhar uma bateria.
 - RepetiÇão de manobras em ambos os lados (*switch*) aumentarÁ a chance de ganhar uma bateria.
- Altura das manobras completadas durante uma bateria. Este aspecto deverÁ ser considerado exponencialmente à medida que as condiÇoes de vento aumentam.
- Suavidade e fluidez durante a execuÇão das manobras durante a bateria, entre as diferentes manobras, deslocamentos e pousos.
- Estilo – Brilho pessoal e atitude do atleta quando em desempenho na bateria.
- InovaÇão – RealizaÇão de manobras nunca realizadas na competiÇão.

4.1.c. Atletas que manobrem no limite do controle aumentaram suas chances de vencer uma bateria.

4.1.d. Quedas serão ignoradas pelos juizes e nunca penalizarão o atleta na impressão geral de sua bateria, entretanto, se o atleta permanecer continuamente caindo isso dificultará o julgamento.

4.1.e. As manobras deverão ser julgadas do momento em que o atleta sai da água até seu pouso. Combinações e fatores de risco serão levados em conta no julgamento.

4.1.f. No geral os juizes deverão observar a qualidade das manobras sobre a quantidade.

4.2. Outros aspectos de julgamento

4.2.a. Qualquer *handle pass* finalizado com as mãos ou uma delas segurando no *leash* será considerado como uma queda e a manobra não será válida.

4.2.b. O *chicken loop* é considerado parte da barra. Segurar o *chicken loop* quando na passagem da barra torna a manobra válida, embora diminua sua pontuação uma vez que a manobra não foi limpa.

4.2.c. Se um atleta ao pousar sua manobra encosta as nádegas (*butt checks*) na água, mas não perde sua prancha, os juizes deverão dar algum crédito à manobra. Os juizes deverão discernir sobre uma queda ou um *butt check* e considerar o quando de pontuação darão a manobra.

V. Protestos

5.1. Para que um protesto seja válido:

5.1.a. No caso de incidentes com outro atleta, o atleta sobre o qual recai um protesto deve ser notificado na primeira oportunidade razoável após o incidente. Tal notificação pode ser na água ou na praia depois do incidente.

5.1.b. No caso de pedido de protesto dirigido à comissão julgadora, este deve ser feito imediatamente após o anúncio do resultado ou antes mesmo deste, ao Diretor de Provas que deverá mostrar as planilhas de resultados ao reclamante. Em caso ainda de discordância, o pedido formal de protesto deve ser feito.

5.1.c. O Protesto deve ser ouvido pelo Diretor da Prova e Juiz Principal e membro da ABK, imediatamente, mesmo que para isso a competição seja interrompida por um período de não mais que 10 minutos. Isto por que a decisão ou sua correção implicará na permanência ou não do atleta na competição. Se adiada a decisão o erro não poderá ser corrigido em tempo hábil. De preferência o protesto deve ser escrito e encaminhado ao diretor de prova.

5.2. Protestos Disciplinares

5.2.a. Se um protestante falhar em se conduzir profissionalmente e/ou fazê-lo de modo abusivo com o protestado ou com o Diretor de Provas, então o protesto deve ser descartado imediatamente. Multas ou desqualificação devem ser impostas de acordo com o consentimento do Diretor de Prova.

5.2.b. Normalmente as emoções afloram durante a exposição dos motivos de protesto. Comportamentos ofensivos devem ser imediatamente repreendidos, solicitando-se que o atleta se comporte de maneira profissional, abuso de qualquer natureza durante um protesto deve ser tratado duramente.

5.3 Penalidades

Um competidor pode ser desqualificado de uma prova ou de uma competição, ou de um evento da competição por infringir quaisquer das regras expostas neste documento.

VI. Reparação

6.1. Pedindo Reparação

Um competidor pode pedir reparação quando alega que sua posição foi prejudicada por interferência ou culpa de outros por:

- Ação, ausência ou inoperância da Comissão julgadora
- Posicionamento de um atleta não competidor na área de regata.
- Atitude de outro competidor em prova ou não.

6.2. Ação de reparação

Se o Diretor de Provas decide após ouvir todas as partes envolvidas que o resultado foi materialmente prejudicado por quaisquer das ações dispostas acima, ele então deverá corrigir a pontuação do atleta prejudicado.

VII. Cerimônia de premiação

Competidores que estejam entre os três melhores colocações na etapa são convidados a comparecer à Cerimônia Oficial de Prêmios de cada evento. A penalidade por não comparecer à cerimônia será uma multa no valor idêntico ao da premiação.

VIII. Multas

8.1.a. Comportamento inadequado ou conduta fora das regras para os padrões da competição incorrerão em multas.

8.1.b. Multas:

- Primeira ofensa: R\$50.00
- Segunda ofensa: R\$100.00
- Terceira ofensa: R\$500.00

IX. Regras de Conduta

9.1. Atitudes Gerais

9.1.a. Todos os membros da ABK devem, por suas ações e atitudes gerais, durante todos os eventos e sempre que estiverem nos recintos da ABK e de seus eventos reconhecidos ou sancionados, promover a imagem do esporte, dos patrocinadores do evento, da ABK e de si mesmos profissionalmente.

9.1.b. Condutas não adequadas, antes, durante ou imediatamente após qualquer evento da ABK podem resultar em multas administradas pela ABK. Casos mais sérios como desrespeitar ou denegrir o esporte podem resultar em suspensão ou expulsão de um membro da Associação após reunião do conselho da ABK.

9.2. Comparecimento oficial

9.2.a. Todos os competidores podem ser chamados a comparecer a uma entrevistas com a imprensa após o evento, ou nos 15 minutos que seguem o fim do evento, mesmo sendo vencedor ou perdedor.

9.2.b. Nestes casos os atletas devem vestir as camisetas fornecidas pelos patrocinadores ou outra fornecido pelo organizador do evento. Competidores que desrespeitarem estas regras serão penalizados.

9.3. Código Disciplinar de Condutas e Multas

As regras aqui referidas se aplicam à conduta de cada atleta enquanto estiver nos recintos do evento.

9.3.a. Atletas multados pela ABK não poderão participar de quaisquer eventos, provas ou baterias por ela promovido ou oficializado sem que a multa esteja paga.

9.3.b. As multas poderão ser aplicadas pela Diretoria da ABK ou pelo Diretor de Prova. Neste caso, o Diretor de Prova deve consultar os representantes da ABK antes de impor multas ou penalidades sob este código.

9.3.c. Quando se impuser uma multa ou penalidade, o comitê reunido deve considerar a gravidade da ofensa, o atual ranking do competidor e se ele é reincidente na infração.

9.3.d. Competidores serão notificados das multas de maneira escrita, em documento redigido pela ABK. Qualquer competidor que deseje apelar contra uma multa recebida deve submeter uma apelação formal escrita à ABK. Esta apelação será analisada por uma comissão formada pelo Diretor de Provas, um representante da ABK e um representante do Organização.

9.3.e. A não obediência das instruções escritas ou verbais em qualquer evento está sujeito a multa de não mais que 500,00 reais.

9.3.f. A violação das Áreas de Competição irá incidir em multa por violação e/ou desqualificação das séries, eventos ou mesmo eliminação.

9.3.g. Atletas que forem pegos sujando o ambiente ou causando qualquer outro problema ou dano ambiental dentro dos recintos do evento, serão multados.

9.3.h. Obscenidades Audíveis - Qualquer membro que usar de obscenidades audíveis será multado por violação. São obscenidades palavras comumente usadas e entendidas por profanas e pronunciadas de maneira clara e em bom som, podendo ser ouvida pelos oficiais mais próximos.

9.3.i. Obscenidades Visíveis - Qualquer membro que fizer gestos obscenos de qualquer natureza será multado por violação e/ou desclassificação da prova, série ou evento ou sofrer eliminação. Uma obscenidade visível é definida como fazer sinais ou gestos, pelo competidor, usando seu corpo, suas mãos, ou o equipamento de navegação que tenham uso obsceno de conhecimento público.

9.3.j. Abuso Verbal - Qualquer membro que seja abusivo verbalmente contra um membro da ABK, competidor, oponente, espectador, membro da imprensa ou organização ou qualquer outra pessoa. A multa por cada violação implica em desclassificação das provas, séries ou evento ou eliminação da competição. Abuso verbal é definido como uma declaração direcionada a um membro da ABK, oponente, competidor, espectador, membro da imprensa ou qualquer outra pessoa que implique agressão, ou seja pejorativo, ofensivo ou de qualquer outra maneira, abusivo.

9.3.k. Qualquer atleta que danifique os equipamentos do evento, de propósito, será multado por cada violação, e/ou desclassificação da prova, série, evento ou eliminação.

9.3.l. Qualquer atleta que cometa abuso físico ou contra a integridade física de um membro da ABK, oponente, competidor, espectador, membro da imprensa ou organizador ou qualquer outra pessoa, será multado por cada violação e/ou desclassificado da prova, série, evento ou será eliminado. Para esta regra, abuso físico é o toque não autorizado a qualquer outra pessoa.

9.3.m. Qualquer membro que não se comporte de maneira condizente com as normas esportivas e com o espírito esportivo, ou não respeitar propriamente as autoridades

presentes ou os direitos dos competidores, oponentes, espectadores, membros da imprensa ou outras pessoas, serão multados por cada violação e/ou desclassificados das provas, séries, evento ou eliminados.

Conduta não esportiva é definida como qualquer conduta que é claramente abusiva ou que cause detrimento ao esporte, mas que não esteja contida nas regras de abuso desse código de regras. Ainda, a conduta não esportiva deve incluir mas não se limitar a dar, fornecer, prover, denegrir, insultar, autorizar ou endossar qualquer declaração pública que tenha ou que foi designada a ter efeitos prejudiciais aos interesses da ABK, do evento, dos organizadores ou do esporte em si.

9.4. Dirigentes e Treinadores.

Os atletas são responsáveis pela presença de seus treinadores, dirigentes e auxiliares e a violação de quaisquer das regras acima listadas, levará a aplicação das penas apropriadas ao atleta da ABK.

9.5. Ação Disciplinar Futura

Quando os representantes da ABK nos eventos ou Diretor de Provas excluem um competidor de futuras participações em um evento ou toma ações disciplinares contra o atleta, após este cometer atos impróprios ou conduta não esportiva, suas ações devem ser reportadas à Diretoria da ABK, que deve reconsiderar o assunto, as conseqüências, as punições e ações futuras.

X. Regras de Julgamento e Código de Conduta dos Juízes

10.1.a. Todas as provas pertencentes ao Campeonato Brasileiro de Kitesurf serão julgadas por pelo menos três (03) juízes, supervisionados pelo juiz principal.

10.1.b. Todos os juízes deverão se manter atualizados quanto às manobras, seus nomes e movimentos corporais que as caracterizam e da pipa para um julgamento preciso e correto, que deverá obedecer aos **Critérios de Julgamento de Desempenho dos Atletas** estabelecidos neste instrumento, salvo modificações acordadas especificamente na **Reunião obrigatória de Atletas**. Os juízes poderão solicitar auxílio à ABK para capacitação e atualização quanto às manobras e uniformização das regras usadas. A ABK deverá buscar, de acordo com as possibilidades disponíveis os meios para tal.

10.1.c. Todos os juízes deverão estar na área de competição, **pelo menos meia hora antes do início das provas do dia**, com seu material e planilhas organizadas. **Os juízes que não cumprirem horários e suas atividades com isenção, correção e atenção serão advertidos.** Na reincidência e gravidade desses comportamentos serão convidados a se retirar do evento e até serem excluídos do quadro de juízes da ABK. Nestes casos, o juiz poderá encaminhar sua defesa por escrito a um representante da ABK sendo que esta será avaliada pela Diretoria da ABK.

10.1.d. Todos os juízes deverão participar, obrigatoriamente, da **Reunião Obrigatória de Atletas** para que as dúvidas quanto ao cronograma, eventuais modificações de regras e pontuações sejam de conhecimento de todos, e para que também as dúvidas sejam tiradas *in locu*.

10.1.e. Os juízes deverão antes das etapas, assinar e entregar assinado o Termo de Responsabilidade e Conduta de Juízes a ABK. Nesta ocasião deverão entregar, por escrito, o nome dos atletas com os quais mantém relação de interesse (amizade, parentesco, treinamento técnico) para que não julguem baterias nas quais estes atletas competirão.

10.1.f. É tarefa do diretor de prova e na sua ausência do juiz principal, manter, checar, corrigir e atualizar as informações existentes no quadro oficial de avisos. Em caso de mudança de horários, cronograma de baterias e fases, as novas informações deverão ser fixadas no Quadro Oficial de Avisos e comunicadas oralmente, pelo locutor do evento, pelo menos meia hora antes de acontecerem às modificações.

10.1.g. É tarefa do juiz principal acompanhar todas as baterias e intervir ou anular uma bateria, somente quando ele tiver presenciado a bateria integralmente, quando houver uma discrepância entre as planilhas dos juízes ou um erro na compilação dos resultados. Este poderá substituir qualquer juiz, quando necessário, por períodos curtos, ou quando um juiz estiver impedido, por conflito de interesse, de julgar uma bateria

10.1.h. Os juizes receberão ao início do evento suas planilhas que deverão ser **assinadas** e **datadas** e mantidas organizadas. Ao final de cada bateria cada juiz deverá entregar sua planilha ao juiz principal. Este deverá organizá-las e entregá-las, todas, organizadas e com os resultados apontados ao representante da ABK. As planilhas com os resultados parciais e gerais deverão ser assinadas por todos os juízes e, principalmente, pelo Juiz principal. Juízes que não assinarem suas planilhas serão advertidos.

10.1.i. Os Juízes poderão fazer resumos sobre as performances dos atletas durante as baterias, não sendo obrigados a especificar todas as manobras e notas. No entanto, deverá estar explícito nas suas planilhas, as dificuldades e manobras que o levaram a qualificar um atleta perante seu concorrente. Para facilitar o entendimento das planilhas os juízes devem:

- Colocar ao lado do nome da manobra realizada pelo atleta o sinal de “-“, quando a manobra não foi boa (pipa no alto, pouso imperfeito, sem projeção, desequilíbrio...) e “+” em casos contrários.
- Envolver o nome da manobra realizada com um círculo para indicar manobra com *Power* e projeção e bem realizada.

10.1.j. Ao término das baterias os juízes escreverão uma curta observação do julgamento em cada planilha de maneira a facilitar a análise de recursos solicitados pelos atletas, e manter o processo de julgamento claro e idôneo.

10.1.l. Os juízes deverão se concentrar na observação das manobras, nos elementos que a elas atribuem valor de acordo com os **Critérios de Julgamento do Desempenho dos Atletas**. As anotações mais cuidadosas deverão ser feitas ao término de cada bateria.

10.1.m. É de competência do juiz principal acompanhar a avaliação do resultado de cada bateria, observar as performances dos atletas e ver as anotações dos juizes individualmente e explicá-las, quando requisitado, aos competidores depois do evento, ou imediatamente após a divulgação do resultado da bateria, quando houver discordância do resultado divulgado.

10.1.n. Cabe ao corpo de juizes, coordenado pelo Juiz principal, analisar com **isenção** os protestos encaminhados pelos atletas ou pela Comissão de Atletas, discutir e apresentar as planilhas de julgamento ao atleta e formular a decisão final do recurso.

10.1.o. Baterias com problemas de julgamento de qualquer ordem, ou ainda outros como falta de vento, interferências na área de competição deverão ser repetidas, sempre que possível, antes que tenha sido divulgado seu resultado.

10.1.p. Em caso de equívoco no julgamento, com ou sem representação de protesto, e mesmo após a divulgação do resultado, as baterias deverão ser refeitas. Assim, o maior cuidado e acurácia devem ser mantidos para que estes casos sejam excepcionalidades.

Regras elaboradas e revisadas pela ABK
Setembro de 2008